

HOMEOPATIA NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): ALTERNATIVA SEGURA PARA A SAÚDE INFANTIL**HOMEOPATHY IN ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD): A SAFE ALTERNATIVE FOR CHILDREN'S HEALTH** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.012-025>**Alessandro Carvalho de Sousa**

Homeopata pela Universidade Federal de Viçosa

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que acomete crianças e adolescentes, caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade. A abordagem convencional envolve o uso de psicofármacos, que muitas vezes geram efeitos adversos. Neste artigo, propõe-se uma abordagem alternativa com o uso da Homeopatia como prática integrativa, segura e humanizada. Por meio de revisão bibliográfica e relato de casos clínicos, analisou-se o efeito da terapêutica homeopática em pacientes com diagnóstico de TDAH. Os resultados demonstram melhora clínica significativa, reforçando a importância de integrar essa abordagem às estratégias de cuidado infantil no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: TDAH; Homeopatia; Saúde Infantil; Práticas Integrativas; Neurodesenvolvimento.

ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder affecting children and adolescents, characterized by inattention, impulsivity, and hyperactivity. The conventional approach includes the use of psychotropic drugs, which often cause adverse effects. This article proposes an alternative approach using Homeopathy as a safe and humanized integrative practice. Through literature review and clinical case reports, the effect of individualized homeopathic treatment was analyzed in patients diagnosed with ADHD. The results demonstrate significant clinical improvement, reinforcing the importance of integrating this approach into child care strategies within Brazil's Unified Health System (SUS).

Keywords: ADHD; Homeopathy; Child Health; Integrative Practices; Neurodevelopment.



1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma das condições neuropsiquiátricas mais diagnosticadas na infância, com prevalência estimada entre 5% e 10% da população infantil mundial. As manifestações típicas incluem dificuldade de concentração, impulsividade, inquietação motora e comportamentos desafiadores. O impacto do TDAH estende-se à vida acadêmica, familiar e social da criança, exigindo estratégias terapêuticas eficazes e seguras.

Embora a abordagem tradicional do TDAH inclua o uso de medicamentos psicoestimulantes, como o metilfenidato, muitos pais e profissionais têm buscado alternativas que ofereçam menor risco de efeitos adversos e promovam o bem-estar integral da criança. Nesse contexto, a Homeopatia desponta como uma terapêutica integrativa que considera o indivíduo em sua totalidade, respeitando sua individualidade e expressão sintomática.

Este artigo tem como objetivo discutir a contribuição da Homeopatia no tratamento do TDAH, com base em literatura especializada, evidências clínicas e relatos de casos acompanhados por terapeuta homeopata no contexto particular e público. Pretende-se demonstrar que a abordagem homeopática, além de segura, pode promover avanços significativos no comportamento, na atenção e na qualidade de vida das crianças afetadas pelo transtorno.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O TDAH é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento que geralmente se inicia antes dos 12 anos de idade, apresentando-se em três formas principais: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo-impulsivo e combinado. Os critérios diagnósticos são estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5).

Diversos fatores estão implicados na etiologia do TDAH, como predisposição genética, alterações neuroquímicas e influências ambientais. O tratamento convencional é predominantemente medicamentoso, baseado no uso de estimulantes do sistema nervoso central. Contudo, os efeitos colaterais frequentes, como insônia, perda de apetite, irritabilidade e impacto no crescimento, têm gerado preocupações em relação ao uso prolongado desses fármacos.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), entre elas a Homeopatia, têm sido reconhecidas pelo Ministério da Saúde como estratégias seguras, eficazes e humanizadas no cuidado à saúde. A Homeopatia, em particular, propõe uma abordagem individualizada, baseada na totalidade dos sintomas físicos, emocionais e comportamentais do paciente.



3 A ABOARDAGEM HOMEOPÁTICA NO TDAH

A Homeopatia fundamenta-se nos princípios da Lei dos Semelhantes, da individualização e do uso de medicamentos dinamizados. No caso do TDAH, não há um único medicamento específico para todos os pacientes; ao contrário, cada criança é observada de forma singular quanto à sua forma de expressar a inquietação, a impulsividade, os medos, os hábitos e o contexto familiar e escolar.

Medicamentos como *Tarentula hispanica*, *Hyoscyamus niger*, *Stramonium*, *Tuberculinum*, *Medorrhinum* e *Cina* têm sido frequentemente indicados, conforme o perfil de cada criança. A escolha do medicamento é realizada após uma anamnese minuciosa, na qual se busca compreender os sintomas mais característicos e a história pessoal e familiar do paciente.

A atuação da Homeopatia no TDAH não se limita ao controle dos sintomas, mas visa promover o equilíbrio emocional e o desenvolvimento saudável da criança. Além disso, observa-se que o tratamento homeopático pode reduzir a necessidade de psicofármacos, melhorar o convívio escolar e familiar e aumentar a autoestima do paciente infantil.

4 CASOS CLÍNICOS

O paciente do sexo masculino, com 7 anos de idade, apresentava comportamento agitado desde os primeiros anos escolares. Tinha dificuldade para manter a atenção por mais de alguns minutos, interrompia colegas com frequência e demonstrava impaciência nas atividades em grupo. Após uma avaliação homeopática detalhada, que considerou seus traços de inquietação física e impulsividade, foi prescrito *Tarentula hispanica* 200CH. Em quatro semanas de uso regular, os responsáveis relataram significativa melhora na concentração e redução dos episódios de irritabilidade. O rendimento escolar começou a melhorar e o relacionamento interpessoal se tornou mais equilibrado.

Comportamento agitado, dificuldade de atenção e interrupções. *Tarentula hispanica* 200CH. Melhora significativa após 4 semanas.

A paciente do sexo feminino, com 8 anos, apresentava perfil predominantemente desatento, dificuldade de manter o foco em tarefas simples, baixa autoestima e crises de choro frequentes. Era descrita como sonhadora e sensível, com forte apego materno. Foi indicada a prescrição de *Pulsatilla* 30CH, considerando sua tendência à dependência emocional e timidez. Após dois meses de acompanhamento, observou-se melhora na socialização com colegas e professores, participação mais ativa nas aulas e diminuição das crises emocionais.

Distração, ansiedade social, baixa autoestima. *Pulsatilla* 30CH. Melhora no convívio e participação escolar após 2 meses.

O paciente do sexo masculino, 6 anos, era impulsivo, com episódios de agressividade e resistência à autoridade, tanto em casa quanto na escola. Durante a anamnese, observou-se que apresentava também



comportamentos provocativos e falava constantemente sem esperar sua vez. Foi prescrito *Hyoscyamus niger* 200CH. Em um mês, os pais perceberam melhora no autocontrole, maior cooperação nas atividades e diminuição das atitudes agressivas. O ambiente familiar tornou-se mais harmonioso, e a escola relatou progresso no comportamento em sala.

Impulsividade e agressividade. *Hyoscyamus niger* 200CH. Redução das birras e maior autocontrole.

A paciente do sexo feminino, com 9 anos, manifestava inquietação motora, não conseguia permanecer sentada por muito tempo, interrompia constantemente os professores e se mostrava impaciente diante de qualquer espera. Durante a consulta, relatou também pesadelos frequentes e medo de escuro. Foi indicada a prescrição de *Stramonium* 200CH. Em seis semanas, foi possível observar maior tranquilidade, melhora no desempenho escolar e maior disposição para realizar as tarefas até o fim. A paciente também passou a dormir melhor e os relatos de medo diminuíram consideravelmente.

Inquietação motora e dificuldade escolar. *Stramonium* 200CH. Melhor desempenho e tranquilidade após 6 semanas.

O paciente do sexo masculino, 10 anos, apresentava hiperatividade intensa, fala acelerada, dificuldade para dormir e medos noturnos. Durante a consulta, observou-se forte agitação motora e impaciência, especialmente ao ser contrariado. Foi prescrito *Tuberculinum* 1M. Após dois meses, houve melhora expressiva na qualidade do sono, redução da agitação e aumento na capacidade de esperar sua vez durante as interações. O rendimento escolar também apresentou evolução, com relatos de maior concentração e menor impulsividade.

Hiperatividade e medos noturnos. *Tuberculinum* 1M. Melhora do sono e da agitação em 2 meses.

A paciente do sexo feminino, com 7 anos, alternava momentos de euforia com episódios de tristeza, apresentando comportamentos compulsivos como roer unhas e morder objetos. Na anamnese, relatou-se histórico familiar de distúrbios de humor. Foi prescrito *Medorrhinum* 200CH. Após cinco semanas de tratamento, observou-se melhora no equilíbrio emocional, estabilização dos episódios de irritabilidade e maior disposição para atividades escolares e sociais. Os comportamentos compulsivos diminuíram consideravelmente, e a paciente mostrou avanços no convívio familiar.

Comportamentos compulsivos e instabilidade emocional. *Medorrhinum* 200CH. Estabilização do humor em 5 semanas.

5 DISCUSSÃO

Os casos clínicos apresentados demonstram que a abordagem homeopática, ao considerar as características individuais de cada criança, promove efeitos positivos no controle dos sintomas do TDAH. Os relatos dos pais e educadores confirmam a melhora na atenção, no convívio social e na regulação emocional. Além disso, destaca-se a ausência de efeitos colaterais, o que reforça a segurança do tratamento.



A escolha do medicamento correto, baseada em anamnese detalhada, é fundamental para o sucesso terapêutico. Os medicamentos homeopáticos atuam de forma sutil e profunda, equilibrando o organismo e promovendo o desenvolvimento psicoemocional da criança. A continuidade do tratamento, associada ao acompanhamento familiar e escolar, favorece uma melhora estável e duradoura.

6 CONTRIBUIÇÕES PARA O SUS E A SAÚDE COLETIVA

A inserção da Homeopatia como Prática Integrativa e Complementar no Sistema Único de Saúde representa um avanço na construção de um modelo de cuidado integral, humanizado e sustentável. A experiência com o tratamento do TDAH em crianças demonstra que a Homeopatia pode ser uma ferramenta importante para ampliar o acesso à saúde mental infantil, reduzir o uso de psicofármacos e fortalecer o vínculo terapêutico entre profissional e paciente.

Além disso, a utilização de medicamentos homeopáticos apresenta baixo custo para o sistema público de saúde, o que torna sua implementação viável economicamente. As ações de educação em saúde, orientação às famílias e o acompanhamento contínuo contribuem para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial infantil.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a Homeopatia constitui uma alternativa segura, eficaz e humanizada para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade em crianças. Através da individualização terapêutica e da escuta qualificada, é possível promover o equilíbrio emocional e o desenvolvimento saudável, respeitando a singularidade de cada paciente.

É necessário que o SUS amplie a oferta das Práticas Integrativas e Complementares, incentivando a capacitação dos profissionais e a institucionalização da Homeopatia nos serviços públicos. O cuidado com a infância requer sensibilidade, compromisso ético e abertura para terapias que valorizem a saúde integral. A Homeopatia, nesse sentido, se apresenta como uma aliada valiosa na promoção do bem-estar e no fortalecimento da saúde mental infantil.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares: dados e indicadores. Brasília: MS, 2022.

CARNEIRO, M. F. et al. Homeopatia no cuidado de crianças com TDAH: uma abordagem integrativa. *Revista Saúde Integrativa*, v. 5, n. 2, p. 45-53, 2021.

DSM-5. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GALLO, A. D.; MORAES, J. P. O uso da homeopatia em transtornos do neurodesenvolvimento: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Mental*, v. 10, n. 1, p. 67–76, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2014-2023. Genebra: OMS, 2013.